



## **RELATÓRIO TÉCNICO/FINANCEIRO FINAL**

“O Fluxo e a morte: desafios teórico-metodológicos em torno do ‘acontecimento mediático’”

Projeto ao abrigo do Convénio FCT/CAPES - 2014/2015 (FCT/1909/27/2/2014/S;  
Proc. ° 4.4.1.00 CAPES)

**Março de 2017**

## **Relatório Técnico/Financeiro Final**

### **I – Identificação do Projeto e da Instituição Portuguesa proponente**

Projeto ao abrigo do Convénio FCT/CAPES - 2014/2015 (FCT/1909/27/2/2014/S;  
Proc. ° 4.4.1.00 CAPES)

**Título do Projeto:** “O Fluxo e a morte: desafios teórico-metodológicos em torno do  
‘acontecimento mediático”.

**Instituição Portuguesa:**

Universidade do Minho (Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade – CECS)

Morada: Instituto de Ciências Sociais

Campus de Gualtar

4710-057 Braga, Portugal

**Coordenador Português:** Moisés de Lemos Martins

**email:** moises@ics.uminho.pt; moiseslmartins@gmail.com

**Telefone:** 253604290

**Duração do projeto:** 2014 e 2015

## **II – Trabalhos desenvolvidos**

### **Missões efetuadas:**

Nome: Emiliana Sofia Gomes

Grau académico: doutoranda do programa doutoral em Ciências da Comunicação da Universidade do Minho

Local: Brasil (Belo Horizonte)

Data: 1 de agosto de 2014 – 12 de dezembro de 2014

Nome: Maria da Luz Correia

Grau académico: bolseira de pós-doutoramento em Ciências da Comunicação pela Universidade do Minho e pela Universidade Federal de Minas Gerais

Local: Brasil (Belo Horizonte)

Data: 1 de agosto de 2014 – 29 de setembro de 2014

Nome: Moisés de Lemos Martins

Grau académico: Professor Catedrático

Local: Brasil (Belo Horizonte)

Data: 16 de novembro de 2014 – 20 de novembro de 2014

Nome: Belmira Coutinho

Grau académico: doutoranda no programa doutoral em Estudos Culturais, Universidade do Minho e Universidade de Aveiro

Local: Brasil (Belo Horizonte)

Data: 7 de setembro de 2015 – 17 de dezembro de 2015

Nome: Moisés de Lemos Martins

Grau académico: Professor Catedrático

Local: Brasil (Belo Horizonte)

Data: 13 de novembro de 2015 – 24 de novembro de 2015

Nome: Sandra Marinho

Grau académico: Professora Auxiliar

Local: Brasil (Belo Horizonte)

Data: 19 de novembro de 2015 – 27 de novembro de 2015

Nome: Ana Melo

Grau académico: Professora Auxiliar

Local: Brasil (Belo Horizonte)

Data: 19 de novembro 2015 – 27 de novembro de 2015

Nome: Carlos Alberto Carvalho

Grau académico: pós-doutorando na UFMG

Local: Universidade do Minho

Data: fevereiro de 2015 a janeiro de 2016

Nome: Adriana Bravin

Grau académico: doutoranda na UFMG

Local: Universidade do Minho

Data: fevereiro de 2015 a janeiro de 2016

Nome: José Cristian Góes

Grau académico: doutorando na UFMG

Local: Universidade do Minho

Data: setembro de 2016 - atualmente



<b>Indicadores:</b>	<b>nº</b>
1 – Publicações	
Livros-----	3
Artigos em revistas internacionais -----	4
Artigos em revistas nacionais -----	1
2 – Comunicações	
Em congressos científicos internacionais -----	46
Em congressos científicos nacionais -----	7
3 – Organização de seminários e conferências -----	7
4 – Formação avançada	
Teses de Mestrado-----	0
Teses de Doutoramento -----	3
Outros-----	7
5 – Elaboração de protótipos-----	0
6 – Aplicações computacionais -----	0
7 – Registo de patentes-----	0
8 – Outros (capítulos de livros) -----	24

## Publicações

### Livros

Martins, M. de L.; Correia, M. da L.; Vaz, P. B. & Antunes, E. (Eds.) (2016). *Figurações da morte nos média e na cultura: entre o estranho e o familiar* (e-book). Braga: CECS. ISBN: 978-989-8600-61-5.

Vaz, P. B.; Antunes, E.; Martins, M. L. & Correia, M. L. (Org.) (no prelo). *Sentidos da morte na vida da mídia* (e-book). Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais.

Leal, B.; Carvalho, C. A. & Alzamorra, G. (Orgs.) (2017). *Textualidades mediáticas*. Barcelona: Editorial UOC/Institut de la Comunicació/Universidade Autònoma de Barcelona.

### Artigos em revistas internacionais

Biondi, A.; Vaz, P. B. & Portari, R. D. L. (2013). A fotografia no tensionamento do noticiário trágico nas capas de jornais populares. *Discursos Fotográficos*, 9, 37.

Martins, M. de L. (2015). Mélancolies de la mode: le baroque, le grotesque, et le tragique. *Les Cahiers Europeens del Imaginaire: Le Baroque*, 114-119.

Tavares, F. M. B.; Berger, Christa & Vaz, P. B. (2016). Celebrações informativas de uma morte anunciada: o falecimento de Hugo Chávez nas principais revistas semanais brasileiras, *Revista Latinoamericana Comunicación Chasqui*, 1, 309-326.

Vaz, P. B. (2013). Identidades precárias e narrativas de crime: a propósito do fotojornalismo brasileiro. *Anuário Internacional de Comunicação Lusófona*, 1, 179-188.

### **Capítulos de livros internacionais**

Antunes, E. & Carneira, B. (no prelo). Cobertura jornalística e assassinato de mulheres. In P. B. Vaz; E. Antunes.; M. L. Martins, & M. L. Correia (Org.). *Sentidos da morte na vida da mídia* (e-book). Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais.

Antunes, E. (2016). Na cena da notícia: vestígios do jornalismo no assassinato de mulheres. In M. L. Martins; M. L. Correia; P. B. Vaz & E. Antunes (Org.), *Figurações da morte nos média e na cultura: entre o estranho e o familiar* (pp. 49-69). Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade.

Biondi, A. (2016). Três figurações do corpo sofredor no fotojornalismo. In M. L. Martins; M. L. Correia; P. B. Vaz & E. Antunes (Org.), *Figurações da morte nos média e na cultura: entre o estranho e o familiar* (pp. 227-245). Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade.

Carvalho, C. A. (2016). Crimes de proximidade em coberturas jornalísticas: de que mortes tratamos? In M. L. Martins; M. L. Correia; P. B. Vaz & E. Antunes (Org.), *Figurações da morte nos média e na cultura: entre o estranho e o familiar* (pp. 33-48). Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade.

Correia, M. L. (2016). No negativo: morte e fotografia. In M. L. Martins; M. L. Correia; P. B. Vaz & E. Antunes (Org.), *Figurações da morte nos média e na cultura: entre o estranho e o familiar* (pp. 207-227). Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade.

Coutinho, B. (no prelo). Quadros e narrativas de morte e sofrimento no Memorial da Resistência de São Paulo. In P. B. Vaz; E. Antunes.; M. L. Martins, & M. L. Correia (Org.). *Sentidos da morte na vida da mídia* (e-book). Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais.

Coutinho, B. & Baptista, M. M. (2014). Cemitério Central de Aveiro: entre a vida e a morte. In M. M. Baptista, J. E. Franco & B. Cieszynska (coord.), *Europa das Nacionalidades – Imaginários, Identidades e metamorfoses políticas* (pp. 710-728). Coimbra: Grácio Editor e Programa Doutoral em Estudos Culturais. ISBN: 978-989-8377-66-1 e ISBN: 978-989-98219-6-5.

Gomes, S. & Lopes, F. (2016). Doença do legionário: da mediatização da doença à contagem das mortes. In M. L. Martins; M. L. Correia; P. B. Vaz & E. Antunes (Org.), *Figurações da morte nos média e na cultura: entre o estranho e o familiar* (pp. 145-168). Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade.

Gonçalves, A. (2016). Anúncios da Morte. In Martins, M. L., Correia, M. L., Vaz, P.B. & Antunes, E. (Org.), *Figurações da morte nos média e na cultura: entre o estranho e o familiar* (pp. 275-299). Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade.

Leal, B. S. & Carvalho, C. A. (no prelo). A morte como acontecimento midiático e suas tensões. In P. B. Vaz; E. Antunes.; M. L. Martins, & M. L. Correia (Org.). *Sentidos da morte na vida da mídia* (e-book). Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais.

Leal, B. S. (2016). Crimes de Proximidade e modos de aproximação: fronteiras narrativas. In M. L. Martins; M. L. Correia; P. B. Vaz & E. Antunes (Org.), *Figurações da morte nos média e na cultura: entre o estranho e o familiar* (pp. 19-32). Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade.

Leal, B. S. (2014). Convencionalidades narrativas e crimes de proximidade: a violência contra as mulheres no Brasil e as tensões na escrita jornalística. In M. L.



Martins; R. Cabecinhas, L. Macedo & I. Macedo (Eds.) *Interfaces da Lusofonia* (pp. 210-220). Braga: Universidade do Minho.

Marinho, S. (2016). O erro médico na imprensa portuguesa: histórias de morte com uma só vítima. In M. L. Martins; M. L. Correia; P. B. Vaz & E. Antunes (Org.), *Figurações da morte nos média e na cultura: entre o estranho e o familiar* (pp.169-184). Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade.

Martins, M. L. & Correia, M. L. (2016). Pensar a morte na contemporaneidade. In M. L. Martins; M. L. Correia; P. B. Vaz & E. Antunes (Org.), *Figurações da morte nos média e na cultura: entre o estranho e o familiar* (pp. 5-16). Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade.

Martins, M. L. & Carvalho, C. A. (2016). Crimes de proximidade contra mulheres em relações de gênero: dimensões políticas de um problema no Brasil e em Portugal a partir da cobertura jornalística. In Prior, H., Liziane, G. & Araújo, B. (Eds.), *Diálogos lusófonos em comunicação e política* (pp. 125-149). UBI: Labcom.IFP. Retirado de: <http://hdl.handle.net/1822/42948>

Martins, M. L. (2016). Declinações trágicas, barrocas e grotescas na moda contemporânea. In M. L. Martins; M. L. Correia; P. B. F. Vaz & E. Antunes (Org.), *Figurações da morte nos média e na cultura: entre o estranho e o familiar* (pp. 187-205). Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade.

Martins, M. L. (no prelo). Abrindo sentidos: O imaginário da morte na contemporaneidade. In P. B. Vaz; E Antunes.; M. L. Martins, & M. L. Correia (Org.). *Sentidos da morte na vida da mídia* (e-book). Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais.

Melo, A. & Marinho, S. (no prelo). Crônicas da morte anunciada: quando o jornal publicita e a publicidade dá notícia. In P. B. Vaz; E Antunes.; M. L. Martins, & M. L.

Correia (Org.). *Sentidos da morte na vida da mídia* (e-book). Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais.

Melo, A. (2016). A morte como produto e objeto do desejo: uma abordagem publicitária. In M. L. Martins; M. L. Correia; P. B. Vaz & E. Antunes (Org.), *Figurações da morte nos mídia e na cultura: entre o estranho e o familiar* (pp. 247-264). Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade.

Palhares, A. & Martins, M. L. (2016). Morte e Poder na obra de Gil Vicente: uma apresentação da série Inimigos (2005-2010). In M. L. Martins; M. L. Correia; P. B. Vaz & E. Antunes (Org.), *Figurações da morte nos mídia e na cultura: entre o estranho e o familiar* (pp. 267-274). Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade.

Salgueiro, A. & Biondi, A. (no prelo). Enunciação e visibilidade de vítimas nas redes sociais: produção de relatos de si e formas de aparição do rosto. In P. B. Vaz; E. Antunes; M. L. Martins, & M. L. Correia (Org.). *Sentidos da morte na vida da mídia* (e-book). Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais.

Vaz, P. B. & Valle, F. P. (no prelo). Vida e morte nos retratos dos ocupantes do edifício 911. In P. B. Vaz; E. Antunes; M. L. Martins & M. L. Correia (Org.). *Sentidos da morte na vida da mídia* (e-book). Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais.

Vaz, P. B. (2015). Uma travessia pelo sertão lusófono. In M. L. Martins (Org.), *Lusofonia e Interculturalidade - Promessa e Travessia* (pp. 471-484). V. N. Famalicão: Edições Húmus.

Vaz, P. B. & Biondi, A. (2016). Silêncio visual e gritos verbais nas narrativas jornalísticas do feminicídio. In M. L. Martins; M. L. Correia; P. B. Vaz & E. Antunes (Org.), *Figurações da morte nos mídia e na cultura: entre o estranho e o familiar* (pp. 71-86). Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade.

## **Artigos em revistas nacionais**

Coutinho, B. & Baptista, M. M. (2014). “Há morte nas catacumbas? Perceções de visitantes de uma atração de turismo negro”. *Revista Turismo e Desenvolvimento*, 21/22 (4), 493-503.

## **Outras publicações**

### *Atas de Congressos*

Coutinho, B. & Baptista, M. M. (2014). De Belém ao Tarrafal: O turismo negro como veículo de narrativas múltiplas (pós-)coloniais. In S. Maia & M. M. Baptista (coord.), *Colonialismos, Pós-Colonialismos e Lusofonias*. Atas do IV Congresso Internacional em Estudos Culturais (pp. 579-588). Aveiro: Programa Doutoral em Estudos Culturais, IRENNE – Associação de Investigação, Prevenção e Combate à Violência e Exclusão e Ver o Verso Edições. Retirado de: <http://estudosculturais.com/ivcongresso/atas-do-iv-congresso-internacional-em-estudos-culturais/>. ISBN: 978-989-98219-1-0, ISBN: 978-989-98912-0-3 e ISBN: 978-989-8015-18-1.

### *Posts em blogue*

Correia, M. L. (2015, 17 de março). Disderi e o retrato dos mortos. Blogue *O Fluxo, a Morte e o Acontecimento Mediático* [Post em blogue]. Retirado de: [http://www.lasics.uminho.pt/fluxo\\_morte\\_media/?m=201503](http://www.lasics.uminho.pt/fluxo_morte_media/?m=201503)

Gonçalves, A. (2016, 13 de fevereiro). Anjos dissolventes. Blogue *O Fluxo, a Morte e o Acontecimento Mediático* [Post em blogue]. Retirado de: [http://www.lasics.uminho.pt/fluxo\\_morte\\_media/?p=256](http://www.lasics.uminho.pt/fluxo_morte_media/?p=256)

Gonçalves, A. (2016, 11 de fevereiro). Só a morte nos reúne. Blogue *O Fluxo, a Morte e o Acontecimento Mediático* [Post em blogue]. Retirado de: [http://www.lasics.uminho.pt/fluxo\\_morte\\_media/?p=252](http://www.lasics.uminho.pt/fluxo_morte_media/?p=252)

Gonçalves, A. (2016, 10 de fevereiro). Nem a morte nos separa. Blogue *O Fluxo, a Morte e o Acontecimento Mediático* [Post em blogue]. Retirado de: [http://www.lasics.uminho.pt/fluxo\\_morte\\_media/?p=221](http://www.lasics.uminho.pt/fluxo_morte_media/?p=221)

Gonçalves, A. (2016, 9 de fevereiro). A morte à flor da pele. Blogue *O Fluxo, a Morte e o Acontecimento Mediático* [Post em blogue]. Retirado de: [http://www.lasics.uminho.pt/fluxo\\_morte\\_media/?p=201](http://www.lasics.uminho.pt/fluxo_morte_media/?p=201)

Gonçalves, A. (2016, 9 de fevereiro). Dar vida à morte. Blogue *O Fluxo, a Morte e o Acontecimento Mediático* [Post em blogue]. Retirado de: [http://www.lasics.uminho.pt/fluxo\\_morte\\_media/?p=196](http://www.lasics.uminho.pt/fluxo_morte_media/?p=196)

Gonçalves, A. (2016, 9 de fevereiro). O louco e a morte. Blogue *O Fluxo, a Morte e o Acontecimento Mediático* [Post em blogue]. Retirado de: [http://www.lasics.uminho.pt/fluxo\\_morte\\_media/?p=183](http://www.lasics.uminho.pt/fluxo_morte_media/?p=183)

Gonçalves, A. (2016, 13 de abril). Morte assistida. Blogue *O Fluxo, a Morte e o Acontecimento Mediático* [Post em blogue]. Retirado de: [http://www.lasics.uminho.pt/fluxo\\_morte\\_media/?p=271](http://www.lasics.uminho.pt/fluxo_morte_media/?p=271)

Gonçalves, A. (2016, 27 de dezembro). Hieronymus Bosch Death Metal. Blogue *O Fluxo, a Morte e o Acontecimento Mediático* [Post em blogue]. Retirado de: [http://www.lasics.uminho.pt/fluxo\\_morte\\_media/?p=311](http://www.lasics.uminho.pt/fluxo_morte_media/?p=311)

Gonçalves, A. (2016, 27 de dezembro). Em companhia da morte. Blogue *O Fluxo, a Morte e o Acontecimento Mediático* [Post em blogue]. Retirado de: [http://www.lasics.uminho.pt/fluxo\\_morte\\_media/?p=303](http://www.lasics.uminho.pt/fluxo_morte_media/?p=303)

Gonçalves, A. (2016, 13 de dezembro). Aceleração da morte. Blogue *O Fluxo, a Morte e o Acontecimento Mediático* [Post em blogue]. Retirado de: [http://www.lasics.uminho.pt/fluxo\\_morte\\_media/?p=275](http://www.lasics.uminho.pt/fluxo_morte_media/?p=275)

Gonçalves, A. (2017, 18 de janeiro). O Transi e a decomposição do corpo (transi 1: As artes da morte; transi 2: O corpo em decomposição; transi 3: Viver com os mortos; transi 4: A didática da morte; transi 5: A vida a prazo; e transi seis: Os mortos vivos. Blogue *O Fluxo, a Morte e o Acontecimento Mediático* [Post em blogue]. Retirado de: [http://www.lasics.uminho.pt/fluxo\\_morte\\_media/?m=201701](http://www.lasics.uminho.pt/fluxo_morte_media/?m=201701)

Gonçalves, A. (2017, 15 de fevereiro). Mais vida. Blogue *O Fluxo, a Morte e o Acontecimento Mediático* [Post em blogue]. Retirado de: [http://www.lasics.uminho.pt/fluxo\\_morte\\_media/?p=338](http://www.lasics.uminho.pt/fluxo_morte_media/?p=338)

## **Organização de Seminários e Conferências**

Seminário “Textualidades em fluxo: para captar os media como experiência”

21 de junho de 2016

Sala de atos do ICS-UMinho (Braga)

Org.: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS)

Seminário “Os sentidos da morte”

19 e 20 de novembro de 2015

Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte)

Org.: UFMG (Belo Horizonte, Brasil) e CECS/UM (Braga, Portugal)

Seminário “O fluxo e a morte: dos média ao turismo”

30 de abril de 2015

Sala de atos do ICS-UMinho (Braga)

Org.: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS)

Seminário “O fluxo e a morte: desafios teórico-metodológicos acerca do  
‘acontecimento mediático”

11 de novembro de 2014

ICS-UMinho (Braga)

Org.: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS)

Colóquio Medialândia

17 de abril de 2014

ICS-UMinho (Braga)

Org.: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS)

Congresso “O Fluxo e a Morte”

9 de julho de 2013

ICS-UMinho (Braga)

Org.: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS)

Seminário Internacional “Acontecimento Mediático”

28 de junho de 2012

ICS-UMinho (Braga)

Org.: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS)

## **Formação Avançada**

*Pós-doutoramentos*

O investigador Carlos Alberto de Carvalho, professor na Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil) desenvolveu, desde fevereiro de 2015 a janeiro de 2016, a sua pesquisa de pós-doutoramento no CECS, no quadro do projeto "O fluxo, a morte e o acontecimento mediático: Linguagens, Interações e Imaginário" (FCT/CAPES).

#### *Teses de doutoramento terminadas*

Tese de doutoramento, defendida por Angie Gomes Biondi "Corpo sofredor: figuração e experiência no foto-jornalismo". Orientada por Paulo Bernardo Vaz, da Universidade Federal de Minas Gerais, com um período de estudos na Universidade do Minho, sob orientação de Moisés de Lemos Martins. Vencedora do Prémio Capes de Teses 2014, na categoria Ciências Sociais Aplicadas. A tese pode ser consultada em: <http://pct.capes.gov.br/teses/2013/32001010052P0/TES.PDF>

Tese de doutoramento em Ciências da Comunicação, defendida por Vítor de Sousa "Da Portugalidade à Lusofonia", orientada por Moisés de Lemos Martins, Universidade do Minho. Vencedora do prémio Mário Quartin Graça, para melhor tese doutoral em Ciências Sociais realizada em Portugal e na América Latina. A tese pode ser consultada em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/38461>

Tese de doutoramento em Comunicação Social (UFMG, Brasil), defendida por Leandro Lage "Testemunhos do sofrimento nas narrativas telejornalísticas: corpos abjetos, falas inaudíveis e as (in)justas medidas do comum", orientada por Carlos Alberto Carvalho. A tese pode ser consultada em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/BUBD-ADHP78>

#### *Teses de doutoramento em desenvolvimento*

Tema: Comunicação e Saúde: jornalismo preventivo e fontes de informação  
Doutoramento: Ciências da Comunicação da Universidade do Minho

Doutorando: Sofia Gomes

Orientação: Felisbela Lopes (CECS/UM)

Tema: Do “eu privado” ao “eu público”: a construção da imagem pessoal e a sua mediatização

Doutoramento: Ciências da Comunicação da Universidade do Minho

Doutorando: Ana Isabel Santiago

Orientação: Moisés de Lemos Martins (CECS/UM)

Tema: O Papel Social das Ações Educativas em Arte Contemporânea: um estudo de caso nos Museus de Serralves (MACS), Portugal, e Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM/RJ), Brasil

Doutoramento: Estudos Culturais da Universidade do Minho/Universidade de Aveiro

Doutorando: Ana Cármen Palhares

Orientação: Moisés de Lemos Martins (CECS/UM)

Tema: Cães, indignados e indignos: o pathos da indignação no discurso jornalístico

Doutoramento: programa de pós-graduação em Comunicação Social da UFMG

Doutorando: Carlos Pinto

Orientação: Cristina Peñamarín Beristain (Universidad Complutense de Madrid) e Elton Antunes (UFMG)

Tema: Turismo e morte: representação, mediação e tecnologias da linguagem

Doutoramento: Estudos Culturais da Universidade do Minho/Universidade de Aveiro

Doutorando: Belmira Coutinho

Orientação: Maria Manuel Baptista (UA), Moisés de Lemos Martins (CECS/UM), José Eduardo Rebelo (UA)

Tema: Do discurso às narrativas: as metáforas fundadoras e as transformações do jornalismo de notícias no Brasil

Doutoramento: Pós-graduação em Comunicação Social da UFMG

Doutorando: Phellipy Jácome



Orientação: John Nerone (Universidade de Ilinóis) e Bruno Souza Leal (UFMG)

Tema: Gandarela, a serra e o movimento: narrativas identitárias em conflitos socioambientais

Doutoramento: Comunicação Social pela UFMG

Doutorando: Adriana Bravin

Orientação: Carlos Alberto Carvalho (UFMG) e Moisés de Lemos Martins (CECS/UM)

Tema: Metáforas de uma guerra cotidiana

Doutoramento: Comunicação Social pela UFMG

Doutorando: Flávio Pinto Valle

Orientação: Gonzalo Abril Curto Universidad Complutense de Madrid, Bruno Souza Leal e Paulo Bernardo Ferreira Vaz (UFMG)

Tema: A construção da invisibilidade no jornalismo: a África portuguesa nos discursos da mídia impressa brasileira, ocultação e negação identitária

Doutoramento: Comunicação Social pela UFMG

Doutorando: José Cristian Góes

Orientação: Elton Antunes

#### *Cursos de curta duração e formação avançada*

Curso “Mídia e Cultura Contemporânea”, ministrado por Moisés de Lemos Martins, na Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte, à pós-graduação em Comunicação, com uma duração total de 12 horas (18 e 20 de novembro de 2014).

Disciplina “Estudos de Cultura Visual”, ministrada por Maria da Luz Correia, na Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, à pós-graduação em Comunicação, com um total de 30 horas (de 18 de agosto a 29 de setembro de 2014)

Mini-curso “Publicidade, consumo e cidadania: plataformas participativas”, ministrado por Ana Melo na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte, à Pós-Graduação em Comunicação (2015)

Mini-curso “Questões éticas em investigação nas Ciências Sociais”, ministrado por Sandra Marinho, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte, à Pós-Graduação em Comunicação (2015).

Coordenação de uma sessão do Mestrado de Comunicação Arte e Cultura da Universidade do Minho, por Paulo Bernardo Vaz, Elton Antunes, Bruno Sousa Leal e Carlos Alberto da Universidade Federal de Minas Gerais (abril de 2015 e junho de 2016).

Mini-curso “Silêncio, invisibilidade e encenação no jornalismo: aprendendo posicionamentos críticos”, ministrado por José Cristian Góes, na Universidade do Minho, a 20 de dezembro de 2016.

## **Comunicações**

Antunes, E. & Caldeira, B., “Cobertura jornalística e assassinato de mulheres: observando vítimas e agressores, refigurando a violência”. Comunicação apresentada no 9º Congresso da SOPCOM – Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação. Universidade de Coimbra, Portugal, 12-14 de novembro, de 2015.

Antunes, E. “Crimes de todo dia: O noticiário do assassinato de mulheres e um desenho de pesquisa”. Comunicação apresentada no “Colóquio Medialândia, Encenações da Morte: da atualidade noticiosa ao entretenimento mediático”. Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, 17 de abril, de 2014.

Antunes, E. “Textualidades midiáticas e a mídia como lugar de análise”. Comunicação apresentada no Seminário “Textos, mídia, mediações e processos de significação: noções teóricas e aspectos metodológicos”. Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, em Braga, Portugal, 10-14 de novembro, de 2014.

Antunes, E., “Media em trânsito, media em transe: textualização, epifania e distanciação”. Comunicação apresentada no Seminário “Textualidades em fluxo: para captar os media como experiência”. Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, Braga, Portugal, 21-24 de junho, de 2016.

Antunes, E., “Na cena da notícia: vestígios do jornalismo no assassinato de mulheres”. Comunicação apresentada no Seminário “O fluxo e a morte. Dos média ao turismo”. Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, Braga, Portugal, 27-30 de abril, de 2015.

Antunes, E., “Quando a morte pergunta pela notícia. Comunicação apresentada no Congresso “O Fluxo e a Morte”. Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, 9 de julho, 2013.

Araújo, E., “O tempo e o acontecimento mediático: notas exploratórias. Comunicação apresentada no Congresso “O Fluxo e a Morte”. Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, 9 de julho, 2013.

Baptista, M. M. & Frade, M. M., “Representações visuais da morte na edição de livros em Portugal – um estudo exploratório”. Comunicação apresentada no 9º Congresso da SOPCOM – Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação. Universidade de Coimbra, Portugal, 12-14 de novembro, de 2015.

Carvalho, C. A., “A morte nos fluxos sociais e dos media”. Comunicação apresentada no XII LUSOCOM, Cibercultura, Regulação Mediática e Cooperação. Universidade de Cabo Verde, 19-21 de outubro, de 2016.

Carvalho, C. A., “Com os media, sem os media, contra os media: como pensar os processos de 'mediatização'”. Comunicação apresentada no Seminário “Textualidades em fluxo: para captar os media como experiência”. Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, Braga, Portugal, 21-24 de junho, de 2016.

Carvalho, C. A., “Morte e (in)visibilidade na mídia em crimes de gênero contra mulheres”. Comunicação apresentada no Seminário “O fluxo e a morte. Dos média ao turismo”. Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, Braga, Portugal, 27-30 de abril, de 2015.

Carvalho, C. A., “Violência de gênero em crimes de proximidade contra mulheres no Brasil e em Portugal a partir de notícias e comentários de leitores em sites de informação jornalística”. Comunicação apresentada no 9º Congresso da SOPCOM – Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação. Universidade de Coimbra, Portugal, 12-14 de novembro, de 2015.

Carvalho, C. A. “Midiatização como lugar de problema”. Comunicação apresentada no Seminário “Textos, mídia, mediações e processos de significação: noções teóricas e aspectos metodológicos”. Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, em Braga, Portugal, 10-14 de novembro, de 2014.

Carvalho, C. A., “Configurações teóricas e metodológicas dos crimes de proximidade contra mulheres na transformação em acontecimentos midiáticos. Comunicação apresentada no Colóquio “Medialândia, Encenações da Morte: da atualidade noticiosa ao entretenimento mediático”. Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, 17 de abril, de 2014.

Correia, M. L., “No negativo: morte e fotografia”. Comunicação apresentada no Colóquio “Medialândia, Encenações da Morte: da atualidade noticiosa ao

entretenimento mediático”. Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, 17 de abril, de 2014.

Correia, M. L., “Sem pés nem cabeça: a decapitação na fotografia recreativa do início do séc. XX. Comunicação apresentada no 9º Congresso da SOPCOM – Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação. Universidade de Coimbra, Portugal, 12-14 de novembro, de 2015.

Coutinho, B. & Maia, S. V., “Mulheres que comunicam a morte – Discursos sobre a morte e o luto no jornal *O Ilhavense*, na década de 1950”. Comunicação apresentada no 9º Congresso da SOPCOM – Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação. Universidade de Coimbra, Portugal, 12-14 de novembro, de 2015.

Coutinho, B. “Museus de Resistência como espaços de integração, regulação, e (re)construção de narrativas de morte e de sofrimento”. Comunicação apresentada no Seminário “Textualidades em fluxo: para captar os media como experiência”. Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, Braga, Portugal, 21-24 de junho, de 2016.

Coutinho, B., “Enquadramentos e narrativas de morte e de sofrimento no Memorial da Resistência de São Paulo”. Comunicação apresentada no Seminário “Os Sentidos da Morte”. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil, 19-20 de novembro, de 2015.

Coutinho, B., “O desastre extraordinário: quando a notícia da morte faz atrações”. Comunicação apresentada no Seminário “O fluxo e a morte. Dos média ao turismo”. Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, em Braga, Portugal, 27-30 de abril, de 2015.

Coutinho, B., “Turismo Negro – mediador e reconfigurador de morte e de sofrimento”. Comunicação apresentada no Colóquio “Medialândia, Encenações da

Morte: da atualidade noticiosa ao entretenimento mediático”. Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, 17 de abril, de 2014.

Gomes, S. & Lopes, F., “Da morte mediatizada à saúde em notícia: os casos de Chavez, Mandela e Eusébio”. Comunicação apresentada no Colóquio “Medialândia, Encenações da Morte: da atualidade noticiosa ao entretenimento mediático”. Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, 17 de abril, de 2014.

Gomes, S., “A prevenção na cobertura mediática das principais doenças causadoras de morte”. Comunicação apresentada no Seminário “Textualidades em fluxo: para captar os media como experiência”. Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, Braga, Portugal, 21-24 de junho, de 2016.

Gomes, S., “Doença do legionário: da mediatização da doença à contagem das mortes”. Comunicação apresentada no Seminário “O fluxo e a morte. Dos média ao turismo”. Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, em Braga, Portugal, 27-30 de abril, 2015.

Gonçalves, A., “A nova dança da morte. As imagens nas embalagens de tabaco”. Comunicação apresentada no 9º Congresso da SOPCOM – Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação. Universidade de Coimbra, Portugal, 12-14 de novembro, de 2015.

Gonçalves, A., “Morte, humor e fecundidade”. Comunicação apresentada no Colóquio “Medialândia, Encenações da Morte: da atualidade noticiosa ao entretenimento mediático”. Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, 17 de abril, de 2014.

Leal, B. S., “A morte no fluxo dos média: ambivalências. Comunicação apresentada no “XII LUSOCOM, Cibercultura, Regulação Mediática e Cooperação”. Universidade de Cabo Verde, 19-21 de outubro, de 2016.

Leal, B. S., “Dos textos às textualidades dos media”. Comunicação apresentada no Seminário “Textualidades em fluxo: para captar os media como experiência”. Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, em Braga, Portugal, 21-24 de junho, de 2016.

Leal, B. S., “Crimes de proximidade e fronteiras narrativas”. Comunicação apresentada no Seminário “O fluxo e a morte. Dos média ao turismo”. Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, Braga, Portugal, 27-30 de abril, de 2015.

Leal, B. S., “O assassinato de mulheres e sua segunda morte no noticiário brasileiro: fantasmagorias”. Comunicação apresentada no 9º Congresso da SOPCOM – Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação. Universidade de Coimbra, Portugal, 12-14 de novembro, de 2015.

Leal, B. S., “A presença ausente: sobre a cobertura cotidiana da morte de mulheres no jornalismo brasileiro”. Comunicação apresentada no “XIV Congresso de Comunicação Ibero-Americana (IBERCOM)”. Universidade de São Paulo, Brasil, 29 de março a 2 de abril, de 2015.

Leal, B. S., “Sobre fronteiras e proximidades: aspectos das narrativas dos crimes contra a mulher. Comunicação apresentada no Colóquio “Medialândia, Encenações da Morte: da atualidade noticiosa ao entretenimento mediático”. Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, 17 de abril, de 2014.

Leal, B. S. “A quem pertence o texto - Dimensões heurísticas da perspectiva das textualidades”, no Seminário “Textos, mídia, mediações e processos de significação: noções teóricas e aspectos metodológicos”. Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, Braga, Portugal, 10-14 de novembro, de 2014.

Leal, B. S., “Entre táticas e estratégias, o fluir do acontecimento jornalístico”. Comunicação apresentada no Congresso “O Fluxo e a Morte”. Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, 9 de julho, 2013.

Lopes, F., “Quando a morte perde valor noticioso: o caso do surto de legionela ocorrido em 2014 em Portugal”. Comunicação apresentada no Seminário “Textualidades em fluxo: para captar os media como experiência”. Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, Braga, Portugal, 21-24 de junho, de 2016.

Marinho, S. M., “O erro médico na imprensa portuguesa: histórias com uma só vítima”. Comunicação apresentada no Seminário “O fluxo e a morte. Dos média ao turismo”, que integrou as jornadas de trabalho do projeto de cooperação FCT/CAPES “O fluxo e a morte: desafios teórico-metodológicos acerca do ‘acontecimento mediático’”. Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, em Braga, Portugal, 27-30 de abril, 2015.

Martins, B. G., “Considerar a materialidade dos media: três formas de ler e escrever as histórias da comunicação”. Comunicação apresentada no Seminário “Textualidades em fluxo: para captar os media como experiência”. Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, Braga, Portugal, 21-24 de junho, 2016.

Martins, M. L., “A descida aos infernos. Figurações da morte na publicidade”. Comunicação apresentada no Colóquio “Medialândia, Encenações da Morte: da atualidade noticiosa ao entretenimento mediático”. Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, 17 de abril, de 2014.

Martins, M. L., “Declinações trágicas na moda contemporânea”. Comunicação apresentada no Congresso “O Fluxo e a Morte”. Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, 9 de julho, 2013.



Melo, A. & Marinho, S. “Lápides dos tempos modernos: os obituários de figuras públicas internacionais na imprensa portuguesa”. Comunicação apresentada no Seminário “Textualidades em fluxo: para captar os media como experiência”. Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, Braga, Portugal, 21-24 de junho, de 2016.

Melo, A. & Marinho, S., “Crónica da morte anunciada: quando o jornal publicita e a publicidade dá notícia”. Comunicação apresentada no Seminário “Os Sentidos da Morte”. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil, 19-20 de novembro, de 2015.

Melo, A., “A morte como produto e objeto do desejo: uma abordagem publicitária”. Comunicação apresentada no Seminário “O fluxo e a morte. Dos média ao turismo”. Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, em Braga, Portugal, 27-30 de abril, 2015.

Oliveira, M., “O som da morte: a rádio no avesso da vida”. Comunicação apresentada no Congresso “O Fluxo e a Morte”. Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, 9 de julho, 2013.

Palhares, A. C., “O sentido simbólico da morte na obra do artista plástico Gil Vicente: uma apresentação da série Inimigos (2005-2006). Exposição e Apresentação. Comunicação apresentada no Colóquio “Medialândia, Encenações da Morte: da atualidade noticiosa ao entretenimento mediático”. Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, 17 de abril, de 2014.

Palhares, A. C., “Representações pictóricas da morte em Andy Warhol”. Comunicação apresentada no Congresso “O Fluxo e a Morte”. Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, 9 de julho, 2013.

Sousa, V., “Os média e a construção de uma realidade equívoca e totalizante”. Comunicação apresentada no Seminário “Textualidades em fluxo: para captar os

media como experiência". Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, Braga, Portugal, 21-24 de junho, 2016.

Valle, F. P. & Vaz, P. B., "Vida e Morte nos retratos dos moradores do edifício 911". Comunicação apresentada no 9º Congresso da SOPCOM – Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação. Universidade de Coimbra, Portugal, 12-14 de novembro, de 2015.

Vaz, P. B. & Martins, M. L., "Colocar a morte em discurso". Comunicação na sessão de encerramento do seminário "Os Sentidos da Morte". Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil, 19-20 de novembro, de 2015.

Vaz, P. B., "Sobre texto visual, som e imagem: novas paragens para as paisagens textuais dos media". Comunicação apresentada no Seminário "Textualidades em fluxo: para captar os media como experiência". Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, Braga, Portugal, 21-24 de junho, de 2016.

Vaz, P. B., "Textualidades verbovisuais – Os textos verbovisuais em sua materialização midiática". Comunicação apresentada no Seminário "Textos, mídia, mediações e processos de significação: noções teóricas e aspectos metodológicos". Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, em Braga, Portugal, 10 -14 de novembro, de 2014.

Vaz, P. B., "Hebe vive... no mundo das imagens". Comunicação apresentada no Congresso "O Fluxo e a Morte". Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, 9 de julho, 2013.

Vaz, P. B., "Imagens e crimes de proximidade: modos de ocorrência e formas de existência". Comunicação apresentada no Colóquio "Medialândia, Encenações da

Morte: da atualidade noticiosa ao entretenimento mediático”. Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, 17 de abril, de 2014.

Vaz, P. B., “Silêncio visual e gritos verbais nas narrativas jornalísticas do feminicídio”. Comunicação apresentada no Seminário “O fluxo e a morte. Dos média ao turismo”. Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, em Braga, Portugal, 27-30 de abril, 2015.

### **Resumo dos trabalhos desenvolvidos**

O projeto de investigação científica “O fluxo, a morte e o acontecimento mediático: linguagens, interações e imaginário” dedicou-se à análise de figurações da morte nos média e nas artes visuais, decorrendo informalmente, desde 2012, na Universidade do Minho e na Universidade Federal de Minas Gerais, sob a coordenação de Moisés de Lemos Martins e de Paulo Bernardo Vaz. Desde 2014, este projeto contou com o apoio financeiro da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Entre o ano de 2012 e de 2016, realizaram-se seis colóquios, na Universidade do Minho, organizados pelo Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade. Em junho de 2012, decorreu o seminário internacional, “Acontecimento Mediático”, coordenado por Moisés de Lemos Martins e Madalena Oliveira. Em julho de 2013, realizar-se-ia o segundo colóquio do projeto, intitulado “O Fluxo e a Morte” e coordenado por Moisés de Lemos Martins e Maria da Luz Correia. Antes ainda de passar um ano sobre este segundo colóquio, em abril de 2014, a Universidade do Minho acolheu mais uma edição deste encontro anual com o Colóquio “Medialândia”, coordenado, mais uma vez, por Moisés de Lemos Martins e Maria da Luz Correia. O quarto colóquio realizou-se em novembro de 2014, intitulado “O fluxo e a morte: desafios teórico-metodológicos acerca do ‘acontecimento mediático’”. Em abril de 2015 realizou-se o quinto seminário, subordinado ao tema “O fluxo e a morte: dos média ao turismo”. O sexto colóquio decorreu muito recentemente, em junho de 2016, sob o título “Textualidades em fluxo: para captar os media como experiência”.

O Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade também realizou, em novembro de 2015, em parceria na Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte), o Seminário Internacional “Os sentidos da morte” (UFMG, Belo Horizonte).

Entre o ano de 2014 e 2016, vários doutorandos e pós-doutorandos da Universidade do Minho e da Universidade Federal de Minas Gerais realizaram períodos de formação e desenvolveram projetos de investigação numa e noutra instituição, no âmbito da temática da morte nos média.

A construção e a dinamização de um site e de uma página na rede social Facebook têm potenciado a comunicação interna e externa do projeto, ao promover plataformas de interação e de escrita científica participativa entre as equipas. O site é não apenas um arquivo organizado e em permanência acessível de todas as informações sobre o projeto (objetivos, equipa, eventos, publicações, contactos) como também uma espécie de caderno coletivo de notas, apontamentos e reflexões decorrentes da pesquisa e da investigação.

Uma boa parte destes colóquios realizou-se, de 2012 até ao presente, na Universidade do Minho, em Braga. Um deles, dedicado aos “Sentidos da Morte”, decorreu também em Belo Horizonte, no Brasil, em novembro de 2015. Nesse mesmo ano, destaque-se também a participação do projeto no IX Congresso da Associação Portuguesa das Ciências da Comunicação, em Coimbra, que acolheu dois painéis dedicados à cobertura mediática da morte, com intervenções dos investigadores do projeto, um integrado no Grupo de Trabalho de Género e Sexualidades, o outro inscrito no Grupo de Trabalho de Cultura Visual. À generosa prosa decorrente destes colóquios, juntou-se ainda o intercâmbio de estudantes, docentes e investigadores. Com efeito, este projeto tinha também como vocação incentivar a troca de experiências de formação, de pesquisa e de docência entre os investigadores portugueses e brasileiros, no âmbito da temática, missão que cumpriu até ao momento, tendo já diversos doutorandos portugueses desenvolvido períodos de estudo na Universidade Federal de Minas Gerais e vice-versa. De igual modo, os investigadores de uma e de outra equipa puderam realizar investigação e exercer docência fora das suas instituições de filiação, proporcionando aos estudantes da Universidade do Minho e da Universidade Federal de Minas Gerais o contacto com

seminários e cursos dedicados à temática das figurações da morte nos média e na cultura.

## **Conclusões**

Desde o início deste projeto, duas linhas de investigação se impuseram, com uma veemente clareza, como as direções preponderantes da nossa discussão e da nossa reflexão. A cobertura noticiosa da morte, ou seja, a apreensão da morte como acontecimento mediático pelo jornalismo, através de meios de comunicação como a imprensa e a rádio, por um lado, e a figuração visual da morte, a sua apropriação como fenómeno estético, pelo entretenimento e por artes visuais como a fotografia, o cinema e a publicidade, por outro lado. Num primeiro eixo de reflexão, questionamo-nos sobre a forma como o discurso jornalístico expõe este acontecimento-limite que é a morte, relata a sua ocorrência e a contabiliza, perguntando-nos em que medida a função narrativa e testemunhal do jornalismo, que integra a morte na atualidade noticiosa, familiarizando-nos com ela, é representativa do lugar do mesmo nas dinâmicas sociais e nas interações comunicacionais contemporâneas (Antunes, 2013a e 2013b; Leal, 2012; Leal, Vaz & Antunes, 2010; Marinho, 2007; Vaz & França, 2011; Vaz, 2013). Numa segunda direção da pesquisa, interrogamo-nos sobre a forma como a morte é hoje aparelhada por dispositivos técnicos e transfigurada em domínios estéticos, como a moda, a publicidade, o turismo, a fotografia, o cinema e a arte contemporânea. A partir de uma revisão da iconografia coletiva da morte, refletimos sobre a função lúdica e a ação distrativa dos média no âmbito mais geral da vida social e da existência contemporânea, cuja racionalidade é em permanência, não só desafiada pela estranheza da morte, mas também das inúmeras imagens e dos muitos imaginários que confluem no nosso quotidiano (Biondi, 2014; Coutinho & Baptista, 2014; Martins, 2013, 2015; Oliveira, 2005). Querendo fixar as textualidades da morte no discurso jornalístico, e também as visualidades da morte nas estéticas e nas técnicas mediáticas, podemos dizer que a dupla vocação do projeto não se furtou ao espírito do seu tempo, ao *zeitgeist*, conforme a formulação alemã, refletindo a tensão entre a palavra e a imagem, entre

o real e o virtual, que seria tão manifesta nas ambivalências quotidianas de quem experiencia os média, como nos debates teóricos de quem os pensa. É nossa perspectiva que a contemporaneidade é caracterizada precisamente por esta tensão entre o paradigma da semiótica da língua e o paradigma da semiótica da imagem, “o regime da palavra” e “o regime da imagem tecnológica”, tendendo este último a prevalecer sobre o primeiro (Martins, 2011, p. 77; Martins, 2016). Com efeito, a profusão de ecrãs na vida quotidiana tira o nosso mundo e a nossa cultura da órbita da correspondência e da analogia, da língua e da realidade, para os fazer rodar nesse outro trajeto, mais caótico, da autotelia e da autonomia, da imagem e da virtualidade (Martins, 2011, p. 71; Martins, 2016; Martins et al., 2011). Com uma densidade acrescida, os média contemporâneos abandonam progressivamente as suas funções de portadores de mensagens, e de veículos de significados, sendo tendencialmente pensados por nós em termos das suas estéticas (barroca, trágica e grotesca), dos seus efeitos sensoriais e do seu impacto psíquico (da efervescência e da alucinação ao tédio e à melancolia) (Martins, 2011, p. 187; 2016). Se no seu conteúdo, o projeto esteve atento a esta oscilação entre palavra e imagem, que é o ritmo da atmosfera mediática contemporânea, na sua forma, “O fluxo, a morte e o acontecimento mediático: linguagens, interações e imaginário” também foi contaminado pela hibridação entre o local e o global, entre o offline e o online, que determina as dinâmicas sociais contemporâneas (Correia, 2013, pp. 272-276). Com efeito, a partilha e a discussão de ideias entre os membros do projeto abriu entre estes uma híbrida ágora, que privilegiou o mais arcaico e tradicional diálogo presencial e offline, consubstanciado em colóquios anuais, encontros e intercâmbios dos investigadores, mas também a mais contemporânea interação virtual e online, neste caso, traduzida no blogue e na página de Facebook do projeto, ambos criados em 2014. Por um lado, cruzamos frequentemente o Atlântico para discutir o tema da morte nos média, numa travessia intelectual e numa experiência cultural que enriqueceu periodicamente os nossos horizontes. Os colóquios realizados até ao momento, contaram com comunicações orais, exposições e longos debates, sobre subtemas, como o acontecimento mediático, a cobertura noticiosa da morte no jornalismo de imprensa, no fotojornalismo e no jornalismo radiofónico, os crimes de proximidade contra mulheres no discurso jornalístico, as declinações visuais da

temática da morte na arte contemporânea, na moda, na publicidade, no turismo e na fotografia, resultando em redes de produção científica que terão continuidade para além deste projeto.

### **Ligações do projeto**

Blogue do projeto: [http://www.lasics.uminho.pt/fluxo\\_morte\\_media/](http://www.lasics.uminho.pt/fluxo_morte_media/)

Facebook: <https://www.facebook.com/fluxomortemedial/>

### **Bibliografia**

- Antunes, E. (2013a). Notícias depois da morte: visibilidades e ausências no jornalismo. In C. Berger; B. Marocco & R. Henn (Org.), *Jornalismo e acontecimento: diante da morte* (pp. 49-69). Florianópolis: Insular.
- Antunes, E. (2013b). Noticiabilidade periférica ou quando a morte pergunta pela notícia. In D. Vogel; E. Meditsch & G. Silva (Org.), *Jornalismo e acontecimento: tramas conceituais* (pp. 105-133). Florianópolis: Insular.
- Biondi, A. (2014). Corpo sofredor: figuração e experiência no fotojornalismo. Tese de doutoramento, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil.
- Correia, M. L. (2013). Intermittências na cultura visual contemporânea: o postal ilustrado e a imagem recreativa. Tese de doutoramento, Universidade do Minho, Braga, Portugal. Université Paris V Sorbonne, Paris, França. Retirado de <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/29216> 14
- Coutinho, B.; Baptista, M. M. & Martins, M. L. (2014). Há morte nas catacumbas? Percepções de visitantes de uma atração de turismo negro. *Revista Turismo e Desenvolvimento*, 21/22(4), 493-503.
- Leal, B. S. (2012). O realismo em tensão: reflexões a partir da morte como acontecimento nas narrativas jornalísticas. In C. Berger; R. Henn & B. Marocco (Org.), *Jornalismo e acontecimento: diante da morte* (pp. 91-110). Florianópolis: Insular.

- Leal, B. S.; Vaz, P. B. & Antunes, E. (2012). Narratives of death. In R. Cabecinhas & L. Abadia (Org.), *Narratives and social memory: theoretical and methodological approaches* (pp. 91-110). Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade.
- Marinho, S. (2007). A Queda da Ponte de Entre-os-Rios: exibição em directo da dor e do luto. In M. Pinto & H. Sousa (Coord.), *Casos em que o Jornalismo foi Notícia*. Porto: Campo das Letras.
- Martins, M. L. (2011). *Crise no castelo da cultura. Das estrelas para os ecrãs*. Coimbra: Grácio Editor.
- Martins, M. L. & Correia, M. L. (2013). O corpo morto: mitos, ritos e superstições. *Revista Lusófona de Estudos Culturais*, 1(1), 109-134.
- Martins, M. L. (2015). Mélancolies de la mode. Le baroque, le grotesque et le tragique. *Les Cahiers Européens de L'Imaginaire*, 7, 114-119. Retirado de <http://hdl.handle.net/1822/35333>
- Martins, M. L.; Correia, M. L.; Vaz, P. B. & Antunes, E. (Org.), *Figurações da morte nos média e na cultura: entre o estranho e o familiar*. Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade.
- Oliveira, M. (2005). Olhando a morte dos outros. In *Repensar os Média: Novos Contextos da Comunicação e da Informação - Livro de Actas – 4º SOPCOM* (pp. 1952-1962). Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Vaz, P. B. (2013). Lições de morte nos jornais. In C. Berger; B. Marocco & Henn, R. (Org), *Jornalismo e acontecimento: diante da morte* (pp. 21-47). Florianópolis: Insular.
- Vaz, P. B. & Franca, R. O. (2011). O acontecimento enquadrado: a tragédia em capas de revistas. In B. S. Leal; E. Antunes & P. B. F. Vaz (Org.), *Jornalismo e Acontecimento - Percursos Metodológicos* (pp. 167-188). Florianópolis: Insular.